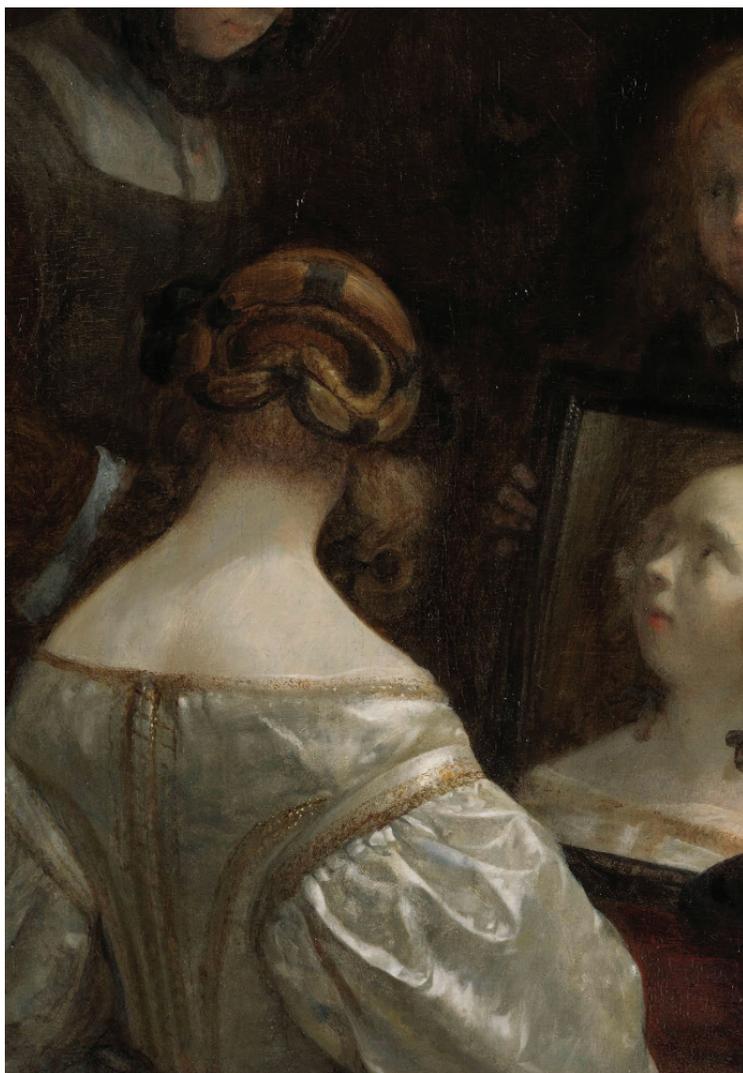


Cadernos Espinosanos



ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 47 jul-dez 2022 ISSN 1413-6651

IMAGEM detalhe de 'Mulher no Espelho' (1652) do
influente pintor neerlandês Gerard ter Borch II.

RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE
MARILENA CHAUI SOBRE ESPINOSA (1970-2021)

Homero Santiago
Professor,
Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
homero@usp.br

RESUMO: Apresentamos uma bibliografia dos trabalhos da filósofa brasileira Marilena Chaui dedicados ao espinosismo e publicados entre 1970 e 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Marilena Chaui, Espinosa, espinosismo, filosofia brasileira.

APRESENTAÇÃO

Relacionamos aqui o conjunto da interpretação de Espinosa levada a cabo por Marilena Chaui entre 1970 e 2021, a fim de que os leitores possam não só ter nítida noção da magnitude desse prolongado trabalho (mais 50 anos!) quanto nele orientar-se com certa comodidade. Mesmo tendo nos esforçado em realizar uma compilação tão exaustiva e correta quanto possível, não desprezamos a possibilidade de existirem textos de que sequer tivemos notícia (no caso de uma escritora tão prolífica, não seria surpreendente).

Algumas observações sobre a organização dos dados:

1) Não arrolamos textos em que Espinosa é apenas mencionado ou tematizado como etapa do tratamento de outro assunto.

2) A ordem de apresentação é cronológica; quando há mais de uma publicação num mesmo ano, a ordenação é alfabética. No caso de republicações, repetimos a entrada do texto quando houve mudança do veículo de publicação; por exemplo, não indicamos as várias edições de um mesmo livro, porém indicamos o mesmo texto quando ele saiu primeiro em jornal e depois num volume.

3) Não fizemos remissões internas a traduções e republicações, apenas fornecendo a cada vez uma nova entrada na bibliografia. A opção se justifica porque, não raro, as diferenças entre a primeira e a segunda publicação, ou o original e a tradução, são tão grandes (rearranjos, cortes, acréscimos, etc.) que seria incorreto falar em mera “republicação” ou “tradução”.

4) No caso das coletâneas, arrolamos os títulos dos trabalhos incluídos; porém, como advertido, deve-se estar ciente de que nem sempre os textos originalmente publicados e os “republicados” são iguais.

Introdução à leitura de Espinosa. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Gilda de Mello e Souza, datada de 1970 e defendida em outubro de 1970, 226 pp. + 50 pp. de apêndice com notas explicativas + 6 pp. de bibliografia.

Respostas às críticas feitas pelo Dr. Arnold Von Bugenhagen à tese de doutoramento: 'Introdução à leitura de Espinosa', apresentada pela Profa. Marilena de Souza Chaui-Berlinck em outubro de 1970 na USP. Datiloscrito inédito, 5 pp.

A linguagem na filosofia de Espinosa. À guisa de introdução. *Discurso*, São Paulo, nº 2, 1971, pp. 69-118.

Seleção de textos, introdução e tradução anotada dos *Pensamentos metafísicos* e das cartas 2, 4, 9, 10, 12, 21, 32, 34, 35, 36, 50 para o volume *Espinosa* da coleção *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

Terceira margem (notas para um rodapé selvagem). *Almanaque. Cadernos de literatura e ensaio*, São Paulo, nº 2, 1976, pp. 54-58.

A nervura do real. Espinosa e a questão da liberdade. Tese de livre-docência apresentada ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, datada de agosto de 1976 e defendida em 1977, vol. I: 251 pp.; vol. II: 647 pp. + 14 pp. de bibliografia + 4 pp. de errata.

Da obra espinosana ao espinosismo: correspondência entre Dortsous de Mairan e o Reverendo Padre Malebranche. *Almanaque. Cadernos de literatura e ensaio*, São Paulo, nº 7, 1978, pp. 12-25.

Matemática, experiência e política. *Almanaque. Cadernos de literatura e ensaio*, São Paulo, nº 9, 1979, pp. 30-52.

Política e profecia. *Discurso*, São Paulo, nº 10, 1979, pp. 111-159.

Direito natural e direito civil em Hobbes e Espinosa. *Revista Latinoamericana de Filosofía*, Buenos Aires, vol. 6, n° 1, 1980, pp. 57-71.

Linguagem e liberdade: o contradiscurso de Baruch Espinosa. In: Marilena Chaui. *Da realidade sem mistérios ao mistério do mundo (Espinosa, Voltaire, Merleau-Ponty)*. São Paulo, Brasiliense, 1981, pp. 9-119.

Marx e a democracia (o jovem Marx leitor de Espinosa). In: Eurico de Lima Figueiredo, Gisálio Cerqueira Filho e Leandro Konder (org.). *Por que Marx?*. Rio de Janeiro, Graal, 1983, pp. 257-292.

Un philosophe inconnu au Brésil. *Les cahiers de Fontenay*, Fontenay-aux-Roses (França), n°s 36-38: “Spinoza entre Lumière et Romantisme”, 1985, pp. 303-324.

Resenha de: C. de Deugd (org.). *Spinoza's political and theological thought*. Amsterdam, North-Holland Publishing Company, 1984. *Studia Spinozana*, n° 1, 1985, pp. 456-461.

A democracia como realização do desejo de governar – Espinosa. In: Luiz Roberto Salinas Fortes e Milton Meira do Nascimento (org.). *A Constituinte em debate*. Colóquio realizado de 12 a 16/05/86, por iniciativa do Depto. de Filosofia da USP. São Paulo, Seaf & Sofia Editora, 1987, pp. 357-368.

Notas preliminares para uma comparação entre Maimônides e Espinosa. *Cadernos USP*, São Paulo, n° 3, setembro de 1987, pp. 43-62.

Sobre o medo. In: Adauto Novaes (org.). *Os sentidos da paixão*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, pp. 35-75.

A instituição do campo político em Espinosa. *Análise*, Lisboa, n° 11, 1989, pp. 93-152.

Laços do desejo. In: Adauto Novaes (org.). *O desejo*. São Paulo & Rio de Janeiro, Companhia das Letras & Funarte, 1990, pp. 19-66.

Desde la obra de Espinosa al espinosismo: correspondencia entre Dourtout de Mairan y el Reverendo Padre Malebranche. Trad. Lelio Fernández. *Praxis filosófica*, Cali (Colômbia), nueva serie, n° 3, 1992, pp. 17-45.

Ser parte e ter parte: servidão e liberdade na *Ética* IV (Prefácio, definições, axioma). *Discurso*, São Paulo, n° 22, 1993, pp. 63-122.

A idéia de parte da Natureza em Espinosa. *Discurso*, São Paulo, n° 24, 1994, pp. 57-127.

O desafio filosófico de Espinosa. Resenha de: Antonio Negri. *A anomalia selvagem. Poder e potência em Spinoza*. Trad. Raquel Ramallete, Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993. *Folha de S. Paulo*, 09-01-1994, Mais!, p. 11.

A idéia de parte da natureza em Espinosa. In: *El trabajo filosófico de hoy en el continente*. Actas del XIII Congreso Interamericano de Filosofía. Bogotá, julio 4 al 9 de 1994. Bogotá, Sociedad Interamericana de Filosofía, 1995, pp. 147-172.

A plebe e o vulgo no *Tractatus Politicus*. *Cadernos de história e filosofia das ciências*, Campinas, série 3, vol. 5, n°s 1-2, 1995, pp. 15-43.

Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo, Moderna, 1995, 112 pp.

Imanência e luz: Espinosa, Vermeer e Rembrandt. *Discurso*, São Paulo, n° 26, 1996, pp. 113-130.

La plèbe et le vulgaire dans le *Tractatus Politicus*. In: Humberto Giannini, Pierre-François Moreau e Patrice Vermeren (org.). *Spinoza et la politique*. Actes du Colloque de Santiago du Chili, mai 1995. Paris, L'Harmattan, 1997, pp. 95-118.

Causa eficiente e causa formal na matemática: a posição de Espinosa no *Tratado da Emenda do Intelecto*. *Kriterion*, Belo Horizonte, n° 97, 1998, pp. 102-136.

Fidelidade infiel: Espinosa comentador dos Princípios da Filosofia de Descartes. *Analytica. Revista de Filosofia*, Rio de Janeiro, vol. 3, n° 1, 1998, pp. 9-74.

Res singularis: notes pour un parcours à suivre. *Revue des sciences philosophiques et théologiques*, Paris, vol. 82, n° 1, 1998, p. 65-85.

A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa, vol. I. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 941 pp. + 292 pp. em volume complementar com notas, bibliografia e índices.

Bibliografia sobre Espinosa. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n° 5, 1999, pp. 97-104.

Engenho e arte: a estrutura literária do *Tratado da emenda do intelecto* de Espinosa. In: Marilena Chaui e Fátima Évora (org.). *Figuras do racionalismo*. Campinas, Anpof, 1999, pp. 31-81.

Mea philosophia. Entrevista a Bento Prado Jr. *Folha de S. Paulo*, 13-03-1999, Jornal de Resenhas, n° 48, pp. 1-2.

Sobre os milagres e a separação entre filosofia e teologia em Espinosa. In: Edgar da R. Marques, Ethel M. Rocha, Lia Levy, Luiz Carlos Pereira, Marcos A. Gleizer e Ulysses Pinheiro (org.). *Verdade, conhecimento e ação. Ensaios em homenagem a Guido Antônio de Almeida e Raul Landim Filho*. São Paulo, Loyola, 1999, pp. 107-138.

Paixão, ação e liberdade em Espinosa. *Folha de S. Paulo*, 20-08-2000, Mais!, pp. 15-19.

Sobre a correspondência de Espinosa com Tschirnhaus. *Discurso*, São Paulo, n° 31, 2000, p. 45-88.

Spinoza: poder y libertad. In: Atilio Boron (org.). *La filosofía política moderna de Hobbes a Marx*. Buenos Aires, CLACSO, 2000, pp. 111-141.

A definição real na abertura da *Ética* I em Espinosa. *Cadernos de história e filosofia da ciência*, Campinas, série 3, vol. 11, n° 1, 2001, pp. 7-28.

Entrevista a Olgária Matos. *D.O. Leitura*, São Paulo, vol. 19, n° 2, fevereiro de 2001.

Mea philosophia. Entrevista a Bento Prado Jr. In: Milton Meira do Nascimento (org.). *Jornal de Resenhas: seis anos*. São Paulo, Discurso Editorial, 2001, vol. II, pp. 1403-1408.

Apresentação de: Victor Delbos. *O espinosismo. Curso proferido na Sorbonne em 1912-1913*. Trad. Homero Santiago. São Paulo, Discurso Editorial, 2002, pp. 7-14.

Espinosa e a essência singular. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n° 8, 2002, pp. 9-41.

Imperium ou *moderatio*? *Cadernos de história e filosofia da ciência*, Campinas, série 3, vol. 12, n°s 1-2, 2002, pp. 9-43.

O ser absolutamente infinito: o absoluto na filosofia de Espinosa. In: Manfredo Oliveira e Custódio Almeida (org.). *O Deus dos filósofos modernos*. Petrópolis, Vozes, 2002, pp. 89-112.

Poder e liberdade: a política em Espinosa. *Cadernos de ética e filosofia política*, São Paulo, n° 4, 2002, pp. 9-44.

A política libertadora. Entrevista a Baby Siqueira Abrão. *Boletim da FFLCH*, São Paulo, 26-08-2003, publicação eletrônica.

Poder e liberdade: a política em Espinosa. In: Maria Olympia A. F. França (org.). *Freud: a cultura judaica e a modernidade*. São Paulo, Senac, 2003, pp. 107-131.

Política em Espinosa. São Paulo, Companhia das Letras, 2003, 338 pp. Inclui: “Política e profecia”; “A instituição do campo político”; “Direi-

to é potência. Experiência e geometria no ‘Tratado político’; “Quem tem medo do povo? A plebe e o vulgar no ‘Tratado político’”; “Direito natural e direito civil em Hobbes e Espinosa”.

Política en Spinoza. Trad. Florencia Gómez. Buenos Aires, Gorla, 2004, 336 pp. Inclui: “Política y profecía”; “La institución del campo político”; “Derecho es potencia. Experiencia y geometría en el *Tratado Político*”; “¿Quién le tiene miedo al pueblo? La plebe y el vulgo en el *Tratado Político*”; “Derecho natural y derecho civil em Hobbes y Spinoza”.

Spinoza e la politica. Trad. Marco Vanzulli. Milão, Ghibli, 2005, 307 pp. Inclui: “Politica e profezia”; “L’istituzione del campo politico”; “Diritto è potenza. Esperienza e geometria nel *Trattato politico*”; “Chi ha paura del popolo? La plebe e il volgo nel *Trattato politico*”; “Diritto naturale e diritto civile in Hobbes e Spinoza”.

Baruch Espinosa. Uma subversão filosófica: o homem e a liberdade. *Cult*, São Paulo, nº 109, dezembro de 2006, pp. 50-57.

Espinosa: poder e liberdade. In: Atilio Boron (org.). *Filosofia política moderna de Hobbes a Marx*. Buenos Aires & São Paulo, CLACSO & Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP, 2006, pp. 113-143.

La déconstruction de l’idée de loi divine dans le chapitre IV du *Traité theologic-politique* [sic] de Spinoza. *Historia philosophica*, Pisa & Roma, nº 4, 2006, pp. 33-46.

Remarques sur la peur, l’espoir, la guerre et la paix chez Spinoza. In: Anne Kupiec e Etienne Tassin (org.). *Critique de la politique. Autour de Miguel Abensour*. Paris, Sens & Tonka, 2006, pp. 155-171.

A descoberta de Espinosa no século 20. Entrevista a Éricka Marie Itokazu, Homero Santiago e Marta Vitória Alencar. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 8, 2007, pp. 54-59.

¿*Imperium* o *moderatio*?. Trad. J. Blanco Echauri. In: Eugenio Fernández e María Luisa de la Cámara (org.). *El gobierno de los afectos en Baruj Spinoza*. Madri, Trotta, 2007, pp. 31-55.

Société et politique: les conflits au sein de la *multitudo*. In: Riccardo Caporali, Vittorio Morfino e Stefano Visentin (org.). *Spinoza: individuo e moltitudine*. Cesena (Itália), Il Ponte Vecchio, 2007, pp. 129-144.

Anatomia e terapia della mente umana. In: Chiara Piazzesi, Mariangela Priarolo e Manuela Sanna (org.). *L'eresia della libertà. Ommagio a Paolo Cristofolini*. Pisa, ETS, 2008, pp. 33-40.

Espinosa. In: Leonardo Avritzer, Newton Bignotto, Juarez Guimarães e Heloisa Maria Murgel Starling (org.). *Corrupção. Ensaios e críticas*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2008, pp. 47-56.

Espinosa: poder e liberdade. In: Agassiz Almeida Filho e Vinícius Soares de Campos Barros (org.). *Novo Manual de Ciência Política*. São Paulo, Malheiros Editores, 2008, pp. 109-141.

O fim da metafísica: Espinosa e a ontologia do necessário. In: Diego Tatián (org.). *Spinoza. Cuarto coloquio*. Córdoba (Argentina), Brujas, 2008, pp. 11-38.

A estrutura retórica do verbete *Spinoza*. *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 120, 2009, pp. 313-334.

Da impotência à potência ou da imagem do livre-arbítrio à ideia da liberdade. In: André Martins (org.). *O mais potente dos afetos: Spinoza & Nietzsche*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, pp. 59-79.

Da metafísica do contingente à ontologia do necessário: Espinosa. In: Luís César Guimarães Oliva (org.). *Necessidade e contingência na modernidade*. São Paulo, Barcarolla, 2009, pp. 27-83.

Liberdade: aptidão para o múltiplo simultâneo. In: Adauto Novaes (org.). *Vida vício virtude*. São Paulo, Edições Sesc São Paulo, 2009, pp. 25-41.

A pedra e a liberdade. In: Denise Milam e Olgária Chain Féres Matos (org.). *Gemas da Terra: imaginação estética e hospitalidade*. São Paulo, Edições Sesc São Paulo, 2010, pp. 275-295.

A posição do agente da liberdade na *Ética* v. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n° 22, 2010, pp. 11-25.

O pensamento político de Espinosa. In: Marcelo Gomes Justo (org.). *Invenções democráticas. A dimensão social da saúde*. São Paulo, Nupsi-USP & Autêntica, 2010, pp. 59-65.

Desejo, paixão e ação na ética de Espinosa. São Paulo, Companhia das Letras, 2011, 356 pp. Inclui: “Laços do desejo”; “Afastar a tristeza”; “A ciência dos afetos”; “Sobre o medo”; “Medo e esperança, guerra e paz”; “servidão e liberdade”; “Liberdade e necessidade – uma discussão entre Espinosa e seu amigo Tschirnhaus”; “Liberdade: nosso poder sobre os afetos”.

Spinoza'da Korku, Umut, Savaş ve Bariş Hakkında Saptamalar. In: Yayına Hazırlayanlar (org.). *Spinoza Günleri 2: Yeni Dünyadan Eski Dünyaya*. İstanbul, İstanbul Bilgi Üniversitesi, 2011, pp. 27-36.

Alegria do pensamento e liberdade. Entrevista a Márcia Junges. *IHU-online*, São Leopoldo (RS), n° 397, 06-08-2012, pp. 15-23.

Breve relato. Prefácio a: Espinosa. *Breve tratado de Deus, do homem e do seu bem-estar*. Trad. Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e Luís César Guimarães Oliva. Belo Horizonte, Autêntica, 2012, pp. 7-17.

Intensivo e extensivo na *Ética* de Espinosa: a interpretação dos modos finitos por Deleuze. In: Sandro Kobol Fornazari (coord.). *Deleuze hoje*. São Paulo, Fap-Unifesp, 2014, pp. 21-39.

Os conflitos no seio da *multitudo*. In: Baptiste Noel Auguste Grasset, Emanuel Angelo da Rocha Fragoso, Ericka Marie Itokazu, Francisco de Guimaraens e Maurício Rocha (org.). *Spinoza e as Américas*. Fortaleza, EdUECE, 2014, vol. 2, pp. 85-107.

Breve apresentação. In: Espinosa. *Ética*. Trad. Grupo de Estudos Espinosanos; coordenação de Marilena Chaui. São Paulo, Edusp, 2015, pp. 9-17.

Notas preliminares para uma comparação entre Maimônides e Espinosa. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n° 33, 2015, pp. 15-46.

A nervura do Real. Imanência e Liberdade em Espinosa, vol. II. São Paulo, Companhia das Letras, 2016, 709 pp.

Entrevista a Olgária Matos. In: Walnice Nogueira Galvão (org.). *Artes e letras: entrevistas*. São Paulo, Edusp, 2016, pp. 456-463.

Prefácio a: Ana Luiza Saramago Stern. *A imaginação no poder. Obediência política e servidão em Espinosa*. Rio de Janeiro & São Paulo, Ed. PUC-Rio & Loyola, 2016, pp. 13-15.

Prefácio a: Luís César Guimarães Oliva. *Existência e eternidade em Leibniz e Espinosa*. São Paulo, Discurso Editorial, 2016, pp. 15-24.

La déconstruction de l'idée de loi divine dans le chapitre IV du *Traité théologico-politique* [sic] de Spinoza / A desconstrução da ideia de lei divina no capítulo IV do *Tratado teológico-político* de Espinosa (ed. bilíngue). Trad. Daniel Santos da Silva. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n° 36, 2017, pp. 279-321.

Liberdade: afastar as paixões de tristeza. In: Aduino Novaes (org.). *Mutações: entre dois mundos*. São Paulo, Edições Sesc São Paulo, 2017, pp. 47-68.

Marx y la democracia (o el joven Marx lector de Spinoza). Trad. Raúl Rodríguez Freire. *Papel maquina. Revista de cultura*, Santiago, n° 11, 2017, pp. 73-107.

Farias Brito: um espinosista nos trópicos. *Santa Barbara Portuguese Studies*, vol. 2 (versão online): “A presença de Espinosa nas culturas de língua portuguesa”, 2018, 16 pp.

Espinosa: a multitudine como Sujeito Político. In: Telma de Souza Birchall e Maria Cristina Theobaldo (org.). *Espaços da Liberdade. Homenagem a Sérgio Cardoso*. Cuiabá, EdUFMT, 2018, pp. 33-54.

O desafio filosófico de Espinosa. Posfácio a: Antonio Negri. *A anomalia selvagem. Poder e potência em Espinosa*. Trad. Raquel Ramallete. São Paulo, Ed. 34 & Politeia, 2018, 2ª ed., pp. 399-405.

Espinosa: ontogênese do singular e vida ética. *Dois pontos*, Curitiba & São Carlos, vol. 16, n° 3, 2019, pp. 147-158.

Anatomia e terapia da mente humana: o *De intellectus emendatione* de Espinosa. *Discurso*, São Paulo, vol. 50, n° 2, 2020, pp. 239-250.

Espinosa e a linguagem. *Cadernos de tradução LELPráT*, São Paulo, vol. 1, 2020, pp. 9-39.

Liberdade ética e política. In: Felipe Jardim Lucas, Francisco de Guimaraens, Maurício Rocha e Maria Izabel Varella (org.). *Spinoza, filosofia & liberdade*. Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio, 2020, vol. 1, pp. 13-31.

Espinosa: a política da liberdade. Resenha de: Daniel Santos da Silva. *Conflito e resistência na filosofia política de Espinosa*. Campinas, Ed. Unicamp, 2021. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n° 45, 2021, pp. 285-286.

La nervadura de lo real. Imaginación y razón en Spinoza. Trad. Mariana de Gainza. Cidade do México, Fondo de Cultura Económica, 2021, 640 pp.

Prefácio a: Vittorio Morfino. *A ciência das conexões singulares*. Trad. Diego Lanciote. São Paulo, Contracorrente, 2021, pp. 7-8.

'Theological-political power: Spinoza against Schmitt'. *Crisis & Critique*, vol. 8, no 1, 2021, pp. 76-91.

BIBLIOGRAPHY OF MARILENA CHAUI'S
WORKS ON SPINOZA (1970-2020)

ABSTRACT: We present a bibliography of works by the Brazilian philosopher Marilena Chaui dedicated to Spinozism published between 1970 and 2021.

KEYWORDS: Marilena Chaui, Spinoza, Spinozism, Brazilian Philosophy.